

Primeira central fotovoltaica da Repsol no EUA evita emissão anual de quase 50 toneladas de CO2

2 de Maio, 2022

A Repsol já começou a produzir energia na sua primeira central fotovoltaica nos Estados Unidos, a Jicarilla 2, no Estado do Novo México. A instalação, localizada na Nação Apache Jicarilla, no condado de Rio Arriba, tem uma capacidade total instalada de 62.5 megawatts (MW), refere a empresa.

“A Jicarilla 2 terá capacidade suficiente para fornecer eletricidade a partir de fontes renováveis a 16 mil casas, evitando a emissão de cerca de 50 mil toneladas de CO2 por ano”, afirma a Repsol. A empresa, tal como indica num comunicado, está também a desenvolver, no mesmo local, outro projeto solar, o Jicarilla 1, com 62.5 MW de capacidade instalada e 20 MW de armazenamento de baterias.

Além disso, a Repsol anunciou recentemente a sua intenção de investir num projeto de 600 MW, no Estado do Texas, que se tornará na maior central fotovoltaica do grupo e que deverá estar operacional no final de 2023.

A produção de energia renovável é, atualmente, um dos pilares da estratégia de descarbonização da Repsol. Recentemente, foi anunciado pela empresa, os objetivos de capacidade instalada mundial para 6 GW até 2025 e 20 GW até 2030, prevendo-se que 2.1 GW estejam operacionais nos Estados Unidos até 2025, atingindo os 7.8 GW no país até 2030.

A energia renovável gerada pela central Jicarilla 2 será vendida pela PNM. “O projeto Jicarilla 2 permitirá a Albuquerque atingir os 88% de uso de energia renovável nas atividades promovidas pelo governo local, apenas 12% menos do que o seu objetivo de ser 100% renovável”, lê-se no mesmo comunicado.

Para além da cidade de Albuquerque, estas instalações irão fornecer energia renovável a outros municípios, entidades governamentais, tribais e educativas, bem como a grandes clientes comerciais como a Western New Mexico University, Walmart, o Condado de Santa Fe, o Condado de Bernalillo, a Cidade de Deming, o Condado de Grant e Silver City.

“Na Repsol, estamos muito entusiasmados com o facto de este projeto ser a nossa primeira central de energia renovável nos Estados Unidos. Através deste marco de expansão da nossa atividade global, reafirmamos o nosso compromisso de ser uma empresa com zero emissões de carbono até 2050”, declara Maria Victoria Zingoni, diretora da Unidade de Cliente e Geração Baixa em Carbono da Repsol.

Aquisição da Hecate Energy

Com esta primeira central fotovoltaica nos EUA, a Repsol materializa o acordo

que assinou em maio do ano passado para adquirir 40% da Hecate Energy, uma empresa norte-americana especializada no desenvolvimento de projetos fotovoltaicos e armazenamento de baterias. Graças a esta operação, a empresa continua a avançar nos seus objetivos de diversificação geográfica do seu negócio de energias renováveis, complementando as suas capacidades, melhorando a sua carteira de projetos e criando uma plataforma sólida com grande potencial de crescimento.

A Hecate Energy, com sede em Chicago, tem uma vasta carteira de projetos que significam mais de 40 gigawatts (GW). Destes, 16.8 GW correspondem a projetos fotovoltaicos, que se encontram numa fase avançada de desenvolvimento. Por outro lado, 4.3 GW pertencem a uma plataforma de armazenamento de baterias, denominada Hecate Grid.

Este acordo permitirá à Repsol tornar-se um “player relevante no setor fotovoltaico e do armazenamento de baterias nos EUA”, através da sua participação no negócio de desenvolvimento de projetos renováveis da Hecate Energy. A empresa terá ainda a possibilidade de adquirir a totalidade da participação da Hecate Energy, três anos após a conclusão desta transação, refere o mesmo comunicado.